



**PROTOCOLO DE SEGURANÇA
DO VIAJANTE | COVID-19**

Importante

A AJ Mobi Viagens Corporativas, preocupada com os colaboradores de seus clientes quanto aos cuidados essenciais de prevenção de contágio ou transmissão do coronavírus (COVID-19) na retomada das viagens, vem divulgar um compilado das principais recomendações de protocolos de segurança dos órgãos de saúde e do mercado de viagens.

Vale destacar que atualizações ocorrem constantemente, por isso é fundamental checar os procedimentos mais atualizados junto ao fornecedor que será utilizado.

Em nenhuma ocasião, as orientações abaixo sobrepõem-se a eventuais protocolos já determinados por nossos clientes, sendo, neste caso, apenas um material complementar sobre o tema.

Fontes de informações

Clique nos links abaixo para acessar os documentos oficiais de cada associação.

ANAC «

ANVISA «

ABRACORP «



A pandemia do novo coronavírus exige muita atenção de cada viajante nos cuidados para se evitar riscos de infecção. No setor corporativo, não é diferente. Antes de viajar, é prudente a consulta às determinações governamentais e aos órgãos de saúde do local de destino, assim como as orientações dos órgãos ligados a viagens e dos fornecedores a ser utilizados. Confira as principais orientações que selecionamos para a proteção de sua saúde e dos demais viajantes.

Importante: evite viajar se você não estiver em boas condições de saúde.

Preparando-se para viajar

É fundamental verificar as informações mais atuais sobre o estágio da pandemia no local da viagem.

Uso de **máscara** «

Acessório obrigatório para a proteção contra o vírus, a máscara deve ser usada em aeroportos, aeronaves, hotéis, locações de automóveis e rodoviário. A utilização do item é uma garantia para a proteção do passageiro, dos demais viajantes e das pessoas que trabalham nos estabelecimentos. É importante possuir máscaras reservas, já que existe sugestão de tempo de uso para esse acessório. Disponibilize em sua bagagem espaço para armazenamento e descarte do seu material de proteção, incluindo sacos plásticos, para guardar as máscaras reutilizáveis até elas serem higienizadas novamente.

Deve-se cobrir o nariz e a boca com um lenço de papel quando espirrar ou tossir, jogando-o em seguida no lixo. Se não tiver um lenço à disposição, cubra a boca e o nariz com o antebraço ao tossir ou espirrar.

Check-in pela internet «

A melhor recomendação para reduzir a exposição ao risco é a realização antecipada do check-in pela internet. Verifique seu voo, faça seu check-in online e salve seu cartão de embarque no celular com antecedência. Muitos hotéis e empresas de locação de veículos possuem esse tipo de serviço. Verifique com antecedência sobre a disponibilidade do serviço. Evite a utilização de balcões e totens de atendimento.

Álcool em gel «

O álcool em gel é um dos produtos recomendados para a manutenção da higiene pessoal e proteção contra o contágio por coronavírus. O produto pode e deve ser utilizado durante toda a sua viagem.

Mas é preciso estar atento às regras para transportar: na bagagem de mão, é limitado a não mais do que 500 ml e com o fechamento em perfeito estado, para prevenir a liberação do conteúdo. No caso de voos internacionais, os frascos de álcool em gel devem ser de plástico transparente e com capacidade máxima de 100 ml.

Ambientes «

Sempre realize desinfecção das mãos ao utilizar banheiros, elevadores, corrimãos, braços de cadeiras, carrinhos de bagagem, passador de escadas rolantes, bebedouros e maçanetas das portas dos banheiros.

Evite as aglomerações (distanciamento entre pessoas) «

Assim como em nosso dia a dia, a orientação geral é evitar aglomerações, a fim de reduzir a transmissão do coronavírus, especialmente nas praças de alimentação, momentos de check-in em aeroportos, saída da aeronave e desembarque, retirada de bagagem, recepções de hotéis, locadoras, rodoviárias e elevadores – aguarde a sua vez.

Deve-se observar a distância, sempre que possível, de aproximadamente dois metros entre as pessoas em filas e espaços comuns.

Na escolha dos fornecedores «

Opte por escolher fornecedores que apresentem protocolos de segurança e higienização.

A seguir listamos algumas **orientações divididas por segmento.**

Aéreo



Antes da viagem «

A recomendação dos órgãos oficiais do setor de aviação é de, preferencialmente, reservar um assento próximo à janela, o que diminuiria as chances de contato com outros passageiros.

Para viagens de curta duração, evite despachar bagagens: utilize bagagem de mão e o espaço interno da aeronave.

Não foram divulgadas alterações para o despacho de bagagens. Caso seja necessário, procure o balcão da sua companhia aérea.

Na aeronave «

Sempre realize desinfecção das mãos ao utilizar a mesinha, a fivela do cinto, os braços da poltrona, a TV, o controle remoto, o compartimento de bagagens e os banheiros.

No serviço de bordo, priorize alimentos e bebidas servidos em embalagens individuais e recipientes fechados, higienizando os mesmos sempre que possível.

Cuidado no desembarque «

Após o pouso, o passageiro deve permanecer sentado até que seja autorizado a se levantar e deixar a aeronave, seguindo a orientação da tripulação.

Na saída da aeronave, vale a mesma regra de se evitar aglomerações, então aguarde a chamada do comandante e a abertura das portas, antes de se levantar e se preparar para sair. Evite formar filas para desembarque, pois não é possível manter o distanciamento sugerido.

Na recepção «

Caso o hotel não ofereça a opção de check-in por aplicativo, mantenha a distância sugerida dos demais hóspedes, tenha sua própria caneta para assinatura de documentos e higienize as mãos após tocar em mobiliários.

No quarto «

Evite utilizar o ar-condicionado, quando possível. Prefira abrir as janelas para a circulação do ar.

De acordo com os órgãos oficiais do setor de hotelaria, em casos de hospedagens com mais de uma diária, alguns hóspedes optam por não realizar a limpeza diária, diminuindo, assim, a circulação de pessoas dentro do apartamento.

Áreas comuns «

Evite a circulação pelas dependências do hotel. Deixe que apenas uma pessoa por vez utilize o elevador. Alguns hotéis estão com as áreas comuns, como piscina, sauna e academia, fechadas. Para os que mantêm essas áreas abertas, atente-se às regras para utilização.

Bares e restaurantes «

Utilize preferencialmente mesas com apenas um ou dois lugares. Quando possível, substitua o serviço de buffet por serviço “à la carte” ou room service.

Estacionamento «

Sempre que possível, questione ao encarregado pelo serviço se não é possível estacionar o próprio veículo, permanecendo com as chaves.

Serviço de lavanderia «

Ao solicitar o serviço de lavanderia, questione ao hotel se o serviço é interno ou terceirizado e quais procedimentos estão sendo adotados.



Locação de veículos



Nas lojas dos aeroportos

Nas vans que levam os clientes entre os aeroportos e lojas, permaneça de máscara e fique atento ao limite de pessoas utilizando o serviço.

Higienização dos veículos

De acordo com as locadoras de veículos, todos os carros disponíveis para locação são cuidadosamente higienizados, porém, a recomendação dos órgãos oficiais de locação é de que o condutor sempre mantenha um kit (com álcool gel e lenços descartáveis) para o reforço de higienização.

Retirada e devolução do veículo de sua casa

Visando ao bem-estar dos clientes e a uma maior segurança, algumas locadoras estão trabalhando com sistema de entrega e retirada do veículo em local a ser determinado pelo cliente. É importante validar com seu consultor quais locadoras e cidades disponibilizam o serviço.

Rodoviário



Sempre realize desinfecção das mãos ao utilizar a mesinha, a fivela do cinto, os braços da poltrona, a TV, o controle remoto, o compartimento de bagagens e o banheiro.

Para o serviço de bordo, priorize alimentos e bebidas servidos em embalagens individuais e recipientes fechados, higienizando os mesmos sempre que possível.

Algumas empresas podem restringir a distribuição de lanches e kits conforto compostos por travesseiro e manta, bem como a distribuição de copos de água. Dessa forma, é prudente que o passageiro planeje sua viagem de acordo com o tempo de duração, levando seu próprio lanche.

Tripulações de plataformas e embarcações

Orientações para embarque/desembarque

Reforçamos que as recomendações descritas para as viagens de avião, carro e ônibus descritas acima também são válidas para os viajantes e tripulantes de embarcações, em especial os colaboradores de empresas da indústria de petróleo e gás durante as suas jornadas de viagem.

Entretanto, destacamos abaixo os cuidados adicionais determinados pela ANVISA para o embarque e desembarque de tripulantes de embarcações e plataformas (**clique aqui** para acessar o documento na íntegra).

Dentre as recomendações da ANVISA, destacamos algumas: os tripulantes deverão cumprir quarentena de 14 dias em domicílio ou na rede hoteleira antes da data prevista para seu embarque. Eventuais sintomas devem ser relatados para a empresa de navegação ou o empregador.

A avaliação de saúde do tripulante apto a embarcar, realizada no dia do embarque, deverá ser enviada à autoridade sanitária local para conhecimento, incluindo a realização de teste rápido, sempre que possível.

O deslocamento da residência para o local de embarque não poderá ocorrer em transporte público e deverá ser realizado em um veículo particular, disponibilizado pela empresa. O tripulante deve ser orientado a permanecer no banco traseiro, com as janelas abertas e sem uso do ar-condicionado.

O desembarque de tripulantes assintomáticos, após o cumprimento de sua jornada de trabalho embarcado, deverá ocorrer após avaliação de saúde, incluindo a realização de teste rápido.

Se o teste rápido apresentar resultado positivo ou caso sejam identificados sintomas, o tripulante deverá ser orientado a realizar o isolamento domiciliar ou em um hotel.

Tripulações de plataformas e embarcações

Profissionais de saúde designados pela empresa devem acompanhar o tripulante diariamente, durante todo o período de cumprimento do isolamento.

O retorno ao trabalho de tripulantes que permaneceram em isolamento somente poderá ocorrer após o desaparecimento dos sintomas e a realização de nova avaliação de saúde. O retorno ao trabalho estará condicionado ao tripulante estar assintomático por pelo menos 72 horas.

Última edição: Jun/2020

AJMOBI
Mobilidade Corporativa